www.infocidades.pt

Maré Viva

semanário

RADIO POPULAR
ELECTRODOMÉSTICOS
O nº1 em Electrodomésticos
Porto - Gaia - Maia - Matosinhos

DIRECTOR: NUNO BARBOSA ▪ ANO XXIV ▪ N.º 1132 ▪ ESPINHO ▪ 30-03-00 ▪ PREÇO: 100$00 (IVA inc.) porte pago

LAGOA DE PARAMOS

MINISTRO SÓCRATES PROMETE SOLUÇÃO

PÁG. 6

DIA MUNDIAL DO ESTUDANTE

POUCOS SABIAM

PÁG. 12

PREPARANDO O VIGÉSIMO-QUINTO ANIVERSÁRIO

NASCENTE LANÇA SEMENTES PARA O FUTURO

PÁG. 3

25 ANOS DA 'MANUEL LARANJEIRA'

O PODER DOS HOMENS EM DEBATE

PÁG. 6

CAMPANHA PRÓ-AMBIENTE

'ESPINHO VERDE' NAS ESCOLAS

PÁG. 7

COMPANHIA DE DANÇA DE AVEIRO ACTUOU NO 'S. PEDRO'

QUEM DANÇA POR GOSTO...

PÁG. 9

DESPORTO

FUTEBOL

ESPINHO GOLEIA (5-0) UNIÃO DE LAMAS

VOLEIBOL

'TIGRES' NA FINAL COM CASTÊLO DA MAIA

COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DO BRASIL TAMBÉM PASSAM POR ESPINHO

PÁG. 5

Espinho em Breves

Rosa Maria Albernaz em Marselha

A deputada espinhense na Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, que integra a delegação portuguesa na União Interparlamentar, está presente em Marselha onde, ontem e hoje, decorre a 3.ª Conferência Interparlamentar sobre segurança e cooperação no Mediterrâneo. Nesta conferência serão discutidos temas como a estabilidade regional, medidas urgentes e acções no futuro, desenvolvimento e parceria e o diálogo de civilizações, sendo nestes dois últimos pontos que se centrará a intervenção da deputada espinhense. ▪

Sarau músico-literário

No âmbito do projecto da Área-Escola, os alunos da turma 1 do 8.º ano de escolaridade da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, com o apoio dos seus encarregados de educação, vão promover um Sarau no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 21h de amanhã, sexta-feira, com o seguinte programa: Conferência pelo Prof. Dr. Eugénio Lisboa, música açoriana por Emiliano Toste e João Ornelas, ilusionismo e hipnotismo por Marcos do Vale e intervenções poéticas por alunos da turma organizadora. Paralelamente, terão lugar uma exposição de livros de escritores espinhenses e outra de trabalhos dos alunos. ▪

Semana ambiental na 'Sá Couto'

Vai decorrer de 3 a 7 de Abril na Escola EB 2,3 Sá Couto uma semana ambiental, em colaboração com a Lipor e a CME. Do programa consta uma exposição itinerante, um concurso de cartazes, a separação do lixo e sessões temáticas destinadas a alunos da Escola. Esta iniciativa tem como objectivos sensibilizar a comunidade escolar para a preservação do ambiente e importância da separação do lixo com vista à sua reciclagem. ▪

Rotary organiza palestra sobre pesca artesanal

O Rotary Club de Espinho leva a efeito amanhã, pelas 21h, na Estação Litoral da Aguda, uma palestra subordinada ao tema "Que Futuro para a Pesca Artesanal?". Proferirá a palestra o professor catedrático e biólogo marinho Mike Weber, que foi o autor e responsável pelo projecto da Estação Litoral da Aguda. ▪

Rádio Costa Verde comemora 14 anos

No próximo domingo, das 15h às 24h, na Nave Polivalente, terá lugar um espectáculo comemorativo dos 14 anos de vida da Rádio Costa Verde. Durante essas nove horas desfilarão pela Nave dezenas de artistas, culminando com um baile de fim de festa. A apresentação estará a cargo de Né Vasco e Manuel Monteiro e o preço de entrada é de 500$00. ▪

JP de Espinho com novos dirigentes

A Juventude Popular (JP) de Espinho elegeu, recentemente os seus novos órgãos dirigentes. Assim, a Mesa do Plenário concelhio será presidida por Alexandre Matos, que terá como secretários Paula Marques e Jorge Mendes; a Comissão Política é presidida por Marco Oliveira, com João Paulo Mendes como vice-presidente, Luís Bacelo como secretário,e como vogais Nuno Rocha, Miguel Pedrosa e Ana Bacelo. Os delegados ao Conselho Distrital serão Luís Bacelo, Loão Paulo Mendes e Nuno Rocha, enquanto que o Conselheiro Nacional da JP será João Paulo Mendes. ▪

Sarau cultural no dia 1

Depois do êxito obtido pelo Sarau Cultural realizado no ano passado e pensando que se criaram no público grandes expectativas para iniciativas semelhantes, a Câmara Municipal de Espinho vai organizar um novo Sarau que reunirá momentos de poesia, música, teatro e dança da responsabilidade da Academia de Música de Espinho, Cooperativa Nascente (Cinanima e Teatro Popular de Espinho), Escola de Bailado Adriana Domingues, Escola de Bailado Giselle, Escola Profissional de Música de Espinho, Grupo Experimental de Teatro de Espinho, Onda Poética/Livramar e Orfeão de Espinho.

Este Sarau Cultural, bem demonstrativo da dinâmica e qualidade do trabalho das associações culturais da freguesia de Espinho, vai realizar-se no próximo sábado, dia 1 de Abril, pelas 21h30, no Cine-Teatro S.Pedro, e é de entrada livre. ▪

VII Encontro de Teatro do CIRAC

O Círculo de Cultura, Arte e Recreio de Paços de Brandão (CIRAC) vai levar a efeito o seu VII Encontro de Teatro. A partir de sábado, dia 1 de Abril, seis peças desfilarão pelo auditório daquela colectividade. Assim, já no sábado, pelas 15h30, "Hoje há Robertos", peça infantil de teatro de fantoches pelo "VicenTeatro" de Lisboa; a 8 do mesmo mês, pelas 21h45, "Cabaret", pela Companhia de Teatro do Ribatejo; à mesma hora do dia 15, "A Barraca" apresenta "Que Dia tão Estúpido", de Dario Fo, tendo como protagonista Maria do Céu Guerra; a 13 de Maio o Tipar - Teatro Independente de Paranhos leva à cena a peça "Milena de Praga", de José Jorge Letria; a 20 de Maio os "Plebeus Avintenses" fazem um "Serão com Garrett". O Encontro fecha a 27 de Maio com o Grupo de Teatro do CIRAC, com "A Severa", de Júlio Dantas. ▪

Agenda

Farmácias

Quinta, 30 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sexta, 31 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Sábado, 1 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Domingo, 2 TEIXEIRA - Av.ª 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Segunda, 3 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Terça, 4 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Quarta, 5 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320

Cinema

De 31 de Março a 6 de Abril

'DUPLO RISCO'

Telefones Úteis

ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227342111
PSP	227340038
GNR	227340035
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800246246
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730
CP	227340087
A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101

Luas

LUA NOVA
Dia 4 de Abril

Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR MANHÃ Hora	PRAIA-MAR MANHÃ Altura	PRAIA-MAR TARDE Hora	PRAIA-MAR TARDE Altura	BAIXA-MAR MANHÃ Hora	BAIXA-MAR MANHÃ Altura	BAIXA-MAR TARDE Hora	BAIXA-MAR TARDE Altura
30	QUI.	12.31	2.5	-	-	05.08	1.4	17.34	1.4
31	SEX.	00.48	2.7	13.24	2.7	07.06	1.2	19.24	1.2
1	SAB.	01.36	2.9	14.05	2.9	07.49	1.0	20.04	1.0
2	DOM.	02.16	3.1	14.40	3.1	08.26	.8	20.40	.8
3	SEG.	02.52	3.3	15.14	3.3	09.00	.6	21.14	.6
4	TER.	03.28	3.5	15.48	3.4	09.34	.5	21.50	.5
5	QUA.	04.04	3.6	16.23	3.5	10.09	.4	22.26	.4

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Octávio Lima, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
COLUNISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227320377 - Fax 227346015 - E-mail: mare.viva@netc.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho
Telefs. 227341621 / 227344611 - Fax 227346015
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da APIR Associação Portuguesa da Imprensa Regional

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

ópticaPIRES
Melhor É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Bom café... é da
CASA ALVES RIBEIRO
da Rua 19, 294 - Espinho
tem fábrica própria

†

MARIA TERESA FERREIRA PRATA PEREIRA (XABREGAS)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, nora, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que hoje, quinta-feira, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 30 de Março de 2000

Carlos Manuel Prata Fernandes Pereira *Isabel Margarida de Oliveira Pinto*
Rosa Maria Prata Fernandes Pereira *Carla Isabel Pinto de Oliveira Prata*

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

Maresias

Coisas & loisas

1. Respeitando a ordem do título destas "Maresias", comecemos pelas "coisas". Ora, no que toca às ditas - coisas, entenda-se -, muitas delas têm sido ditas em ataque frontal à RTP-EP. Monstruoso sorvedouro de fundos do erário público, quadros demasiadamente pesados, serviço público incompletamente prestado, são acusações que, sem dificuldade, muitos portugueses (eu incluído) facilmente subscreverão. Quanto ao outro tipo de acusações, nomeadamente no que respeita à falta de qualidade global da sua programação, mais devagar! É evidente que há programas na RTP, como em qualquer outra estação generalista, que têm muitíssimo pouca qualidade. É natural, se bem que não teoricamente desejável. Mas, felizmente, "há luar" (como diria Sttau Monteiro), o que equivale a dizer que há honrosas excepções positivas na programação da RTP.

Dentre essas excepções, uma, quanto a mim, merece destaque. Falo da série que vai para o ar nas noites de sexta-feira e que tem por nome "A Raia dos Medos". Argumento cuidadosa e rigorosamente escrito por Moita Flores, excelentes intérpretes e perfeita realização de Jorge Paixão da Costa. Uma "pérola" a não perder nas noites das sextas, um conselho para os mais distraídos, uma confirmação para os mais atentos.

2. Passemos, ordenadamente, às "loisas". É expressão corrente no Portugal post-25 de Abril aquela que, taxativamente, afirma que "à mulher de César, não basta ser séria, é preciso parecê-lo". Politicamente correcta, formalmente, idem, aspas, esta expressão tem alguma coisa a ver com a polémica recentemente levantada a propósito da criação da "Fundação Navegar", por parte da Câmara Municipal de Espinho no sentido de gerir o Centro Multimeios.

Efectivamente, e numa primeira análise dos seus estatutos, poder-se-á detectar um exagerado peso camarário nos corpos gerentes da Fundação. Provavelmente, terá existido uma certa falta de ponderação e de amadurecimento na elaboração dos referidos estatutos, o que, logicamente, deu origem a reacções de certos quadrantes políticos, nomeadamente da CDU. Até à altura em que escrevo estas linhas, talvez estranhamente, ainda não há nenhuma reacção oficial do maior partido da oposição, o PSD. Enfim, "loisas" pouco entendíveis... ▪ **N.B.**

"Efectivamente, e numa primeira análise dos seus estatutos, poder-se-á detectar um exagerado peso camarário nos corpos gerentes da Fundação."

Almoço de confraternização da Cooperativa Nascente

Preparar melhores condições para trabalhar no futuro

Foi esta a palavra de ordem na conversa que surgiu depois do almoço que no sábado passado reuniu alguns dos sócios da Nascente, tendo-se verificado, igualmente, a presença de pessoas ligadas à política e cultura locais.

Com efeito, cerca de quarenta pessoas responderam ao convite da cooperativa para que se proporcionasse uma oportunidade de convívio e troca de ideias. Fundamental numa altura em que a Nascente começa a preparar o seu vigésimo-quinto aniversário em 2001, urgindo portanto assegurar um local que venha a ser num futuro a casa de trabalho há muito tempo esperada por esta colectividade.

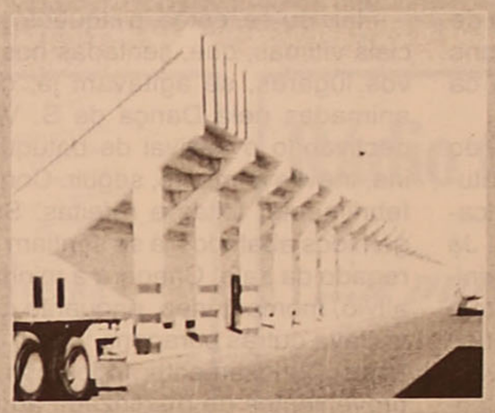
De facto, esta nova casa de trabalho pretende-se ser um espaço que permita à Nascente desenvolver e alargar as várias actividades que se realizam no seu seio. Nomeadamente, o teatro amador, com o TPE (Teatro Popular de Espinho), que trabalha em condições precárias que, para além de não constituírem o local perfeito para desenvolver esta actividade, não oferecem também ao público o conforto conveniente para assistir a um espectáculo, nem tão pouco para se predispor a ir vê-lo. Claro que não é só o TPE que necessita de melhores condições - todos os núcleos da Nascente, desde o Cinanima ao Maré Viva, passando pela Oficina e pelo núcleo de Fotografia, entre as demais actividades e iniciativas que a Nascente possa ou pretenda levar a cabo.

Existem alguns projectos e hipóteses para criação desse novo espaço, não estando, contudo, definida convenientemente, nem tão pouco foi nenhuma dela ainda objecto de decisão. Foram essas questões, e outras ligadas à actividade da Nascente propriamente dita, que serviram de mote à conversa entre os presentes, e que viria a ser o ponto alto do encontro. Intervieram, entre outros, António Gaio, António Teixeira Lopes, José Salvador, Belmiro Carvalho, João Henriques e Augusto Mota - alguns dos corpos dirigentes da Nascente; António Paiva, Albano Assunção e José Ferreira - activistas da cooperativa; e alguns sócios, como António Santos, Jorge Catarino, Jorge Carvalho, Rui Lacerda, Daniel Dias e Rolando de Sousa, entre outros dos presentes.

Resta, agora, trabalhar e continuar a preparar o futuro da melhor forma: mostrando actividade e proporcionado ao concelho momentos de cultura e boa disposição. ▪

Postais da nossa terra

Errar é humano. Errar deliberada e conscienciosamente é condenável. Manter o erro é lamentável.
Tudo isso nos diz/mostra o aborto que foi/é/será a bancada em cima da rua, no velho "Avenida", travestido de estádio, para evitar/retardar, propositadamente, um estádio de verdade.
Uma irregularidade denunciada por um punhado de espinhenses conscientes, que, dez anos depois, viram a justiça dar-lhes razão. Só que, claro, os políticos amam os votos, por isso o aborto continua de pé.
Desde 1972 que se pretende dar a Espinho e ao Sp. Espinho um estádio digno. Uma sala de visitas para o futebol, para a terra e clube. Nasceu mesmo uma comissão: João Barbosa, Marçal Duarte, arq.º Jerónimo Reis, Sebastião Prata,



eng.º Arménio Gomes, José Almeida (Jó), dr. Ferreira de Campos e João Quinta. Infelizmente, os cinco primeiros já partiram para a viagem sem regresso. Primeiro, forças de bloqueio impediram sempre que aquela infraestrutura desportiva avançasse. Depois, o principal interessado, o Sp. Espinho, durante muitos anos, patenteou, por razões bem conhecidas, desinteresse latente. O preço desportivo e financeiro, de tudo isso, é altíssimo. E está visível.
Quanto ao estádio, cuja necessidade/prioridade/promessa já vem do século passado, não se sabe nada de concreto. É para fazer. A última promessa quanto à data de início ficou por cumprir, mas não houve demissões.
Um sonho nascido há 28 anos. Que continua por concretizar!
Nem o aborto por cima da rua resolveu nada, nem a inércia dos últimos anos é solução.
Espinho, e o seu principal clube, que tem culpas no cartório, continuam a pagar, bem caro, os erros (parte substancial: deliberado, conscientes e consentidos) de muito boa gente! Até quando?

Remetente: Carlos Sária

REABRIU COMPLETAMENTE REMODELADA
Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar
ESPECIALIDADES NA BRASA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
FRANGO NO CHURRASCO
CARPINTEIRO À "GRACIOSA"
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
Rua 62 n.os 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 19.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

A. MOREIRA DA COSTA

O creme de barbear

"Lá vamos, cantando e rindo, levados, levados sim ...".

Apre! O que é que me deu?

Olhei para a minha imagem reflectida no espelho do quarto de banho. Cara alva de neve, cheia de creme de barbear, prelúdio de mais um dia de trabalho.

Como diabo é que me fui lembrar agora desta coisa?

Vi-me, miúdo, no recreio da Escola da Tourada, num sábado de manhã de Dezembro, frio de rachar, mas toda a malta de calções, com as pernitas a tiritar e completamente em pele de galinha, cantando ou uivando o Hino da Mocidade. Era assim, ao sábado de manhã: a miudagem toda da Escola, alinhada por classes no recreio e cumprindo, já meio envergonhadamente, um ritual oco e sem sentido, fruto da inércia que um qualquer abanão faria cessar.

Mesmo assim, era preferível estar ao frio, em calções, arrepiado até à medula dos ossos, a cantar o Hino da Mocidade, do que o resto dos dias da semana, em que frio era coisa que não havia, tão escaldante era o ambiente, e, mesmo com calças acolchoadas e duplas, não havia pernas que resistissem àquela vara de prender passadeiras aos degraus das escadas, ou então à cana de bambu, cheiinha de nós, que vibrava numa sarabanda infernal entre o vácuo e as nossas tenras carnes.

"Moreira, para o quadro!". Este anúncio, chicotada verbal implacável, era prenúncio de inenarráveis horrores e gelava qualquer um até ao mais recôndito do seu âmago.

Levantei-me, ajustei as calças na cintura e rapidamente se abateu sobre mim a fúria de mil demónios. "Bonito! Ainda não tive oportunidade de fazer nada e já estou a levar!". Completamente desmoralizado, lá segui para o meu Gólgota. O que se seguiu, comigo, foi o trivial: meia dúzia de chapadas, umas quantas varadas, uns abanões e toca para o lugar, que já cá canta a primeira dose do dia.

A vítima seguinte, ao levantar-se do lugar, também ajustou as calças na cintura. Rapidamente, sobre ele se desencadeou a tempestade varejante. Eureka! Já sei por que é que levei logo ao apito inicial! Nunca me passara pela cabeça que aquele gesto, em mim tão automático (ajustar as calças sempre que me levanto) fosse contrário aos regulamentos. Confesso também que nunca dominei os regulamentos na perfeição, visto que, com uma certa e incómoda frequência era alvo das suas consequências punitivas.

Dois dias depois, a mesma cena: hora matinal, creme de barbear na cara, "gilette" em punho e, desta vez, "Somos pequenos luzitos, mas já firmes e leais...". Eh lá! Mas o que é isto? Estarei já com alguma demência senil alzheimerizada ou a atrofia cortical é já tal que me desapareceram todos os mecanismos inibitórios e o passo seguinte é começar a babar-me sem controle?

De novo, na Escola da Tourada, sábado de manhã, Dezembro gélido, pernas ao léu, a seguir ao Hino da Mocidade. O regente do coro todo se arrepelava, pois a qualidade das vozes era sublime.

De novo, a sala de aula. Na parede onde estava o quadro-negro, bem no centro, por cima dele, o Redentor pregado na cruz, como que para nos relembrar do seu martírio em prol da Humanidade, para remissão dos pecados. Quanto aos nossos, estavam também a ser expiados ali, perante a sua imagem sofredora, qual inspiração para o que se seguiria. Ladeando-O, as fotografias dos Senhores Presidentes, da República, Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz (sim, com th), e do Conselho de Ministros, Professor Doutor António de Oliveira Salazar, olbando para todos e cada um de nós, individualmente, com aquele seu olhar, estilo para-Angola-rapidamente-e-em-força, que parecia dizer: "Estou a olhar para ti!".

De novo, era o protagonista, exposto na ribalta do quadro. Problema intrincado, dados à esquerda, contas à direita, prova à extrema-direita, resultado à esquerda, com uma coreografia digna de Nijhinsky pelo meio. Ai de quem falhasse um só dos passos, ou da colocação dos diversos elementos que compunham o "puzzle" do problema (contas incluídas)! No meio de tudo aquilo, só por intervenção miraculosa do Supliciado que, involuntariamente, presidia à sessão (tipo transformar água em vinho, ou fazer 10000 refeições de um charabaneco e dois moletes), é que a vítima conseguia evitar qualquer passo em falso.

Obviamente, não consegui deixar de meter água, já não sei em quê, mas aparente e fundamentalmente na solução do problema, que deu a soma de 10 metros quadrados. Tempestade verdadeiramente ciclónica se abateu sobre mim, o que, admito, me deixou meio indiferente, no quadro geral da desgraça que já tivera lugar de permeio.

Iniciou-se, então, o inquérito, às potenciais vítimas, que, sentadas nos respectivos lugares, se agitavam já, como que animadas pela Dança de S. Vito, perspectivando o festival de batuque que se iria, inevitavelmente, seguir. Contas eram, febrilmente, feitas e refeitas. Suspiros e gemidos abafados já se sentiam no ar carregado da sala. Chegara a minha hora de alívio, momentâneo, enquanto que a fúria visitava outras paragens. Fruí o breve instante. Curiosamente, todos os resultados provenientes da martirizada audiência se centravam, teimosamente, nos ditos 10 metros quadrados: 11, 12, 13, 9, 8, etc.

No fim de todos terem levado a sua dose, saiu o oráculo, grave e terminante: "O resultado do problema é 10 metros quadrados. Só lhe bati [a mim] para ver se vocês tinham a certeza do que estavam a fazer. Pelos vistos, não tinham". Idubitavelmente, aqui há mãozinha de um qualquer estágio efectuado, com grande proveito e distinção, na GESTAPO ou com os Tonton-Macoutes.

Olhei outra vez para mim. Estava verdadeiramente extasiado, olhos quase exorbitados, aspecto fantasmagórico, branco como a cera.

Não há dúvida, era do creme de barbear. Mudei de marca. ▪

"Hora matinal, creme de barbear na cara, 'gilette' em punho e, desta vez, 'Somos pequenos luzitos, mas já firmes e leais...'. Eh lá! Mas o que é isto? Estarei já com alguma demência senil alzheimerizada...?"

ALBERTO F. CAMACHO

D'Espinho Viva!

Vinham pela manhã calcanhando o empedrado frio desde o "bárrio" até ao centro da vila. Traziam o peixe ainda a saltar e gritavam com o vigor da esperança "d'Espinho Viva!" anunciando aquelas azuladas sardinhas tiradas do mar pelos homens da companha.

Descalças, pernas robustas, avental colorido escondendo o saco do dinheiro, lenço amarrado ao pescoço e na cabeça a rodilha para amortecer o peso da canastra.

Lá vinham elas, as vareiras. Na canastra transportavam os sonhos de recompensa. Iam de porta em porta, primeiro às freguesas do costume. As donas de casas eram as negociadoras. Juravam pela boa sorte dos fihos que não podiam baixar nem mais um tostão e faziam-no com gestos largos e especuladores acompanhados de um choro ensaiado.

Raramente levavam a melhor diante da intransigência experimentada das compradoras.

O peixe repousava embrulhado na areia depois de arrastado pelos bois que puxavam as redes. Era assim que saía o peixe de "nosso mar". Vivo, azulado e vestido com aquela areia acastanhada que os olhos se habituaram a conhecer.

Habitualmente faziam um desconto suplementar para se "estriarem" ou quando queriam despachar o último peixe, já encostadas à Luísa da Praça, ali na rua dezasseis.

Depois o regresso ao "bárrio", cantarolando a alegria do sucesso e o retorno aos filhos. Vareiras da minha terra. Pedaços da minha vida. ▪

Lisboa, Março de 2000

Ser chefe - o nosso melhor produto de exportação...

MÁRIO CÁLIX

Bem recentemente, passeava os olhos pelos artigos de uma revista semanal de grande expansão nacional quando o título de um texto me chamou a atenção: qualquer coisa relacionada com o ambiente de trabalho nas empresas e a sua directa proporcionalidade com a produtividade da mesma.

Logo iniciei a leitura mas não conseguia ler o texto sem o comparar com a realidade que nos rodeia. É de facto assombroso que alguém possa fazer fortuna aconselhando as empresas (e afins...) a fazerem o óbvio: cultivarem um bom ambiente de trabalho. Mas é real: estão agora na moda as consultadorias de psico-sociologia do trabalho que se preocupam com algo que eu julgaria básico no manual de qualquer chefia: gerir um bom ambiente de trabalho.

Mas depois acordei, ou seja, deixei de sonhar e voltei à nossa realidade. Era sem sombra de dúvida um trabalho onde os trabalhadores portugueses poderiam ter sucesso na Europa. Podemos deixar de nos preocupar com o desemprego aqui neste jardim europeu porque podemos sempre exportar os nossos trabalhadores como consultores dos psico-sociólogos do trabalho. Afinal, quem melhor do que nós poderá saber definir um mau ambiente de trabalho? Quem melhor do que nós sabe o valor social que um chefe prepotente, egoísta, vingativo, amante da bajulação, do seguidismo, do "partir para conquistar", tem nos nossos meios sociais? Sim, porque alguém que consiga atemorizar e "encostar para canto" subordinados não seguidores das linhas de comportamento estilo "lambe botas" é realmente alguém de prestígio dentro do círculo social "chefiático".

Assim, qualquer um de nós poderá dar cartas na Europa sobre aquilo que um chefe não deve ser para contribuir para o adensamento das relações inter-laborais, já de si complicadas. Saber gerir recursos humanos é muito mais do que escolher aqueles que nos contam segredinhos. É muito mais do que querer mostrar serviço a todo o custo, mesmo que isso implique ter pessoas com capacidades e funções desenquadradas e hierarquias baseadas em tudo menos na competência individual. ▪

Maria do Céu Santos
ADVOGADA
Rua 18, 582, 2.º Esq.º, Sala 1
Telefone 227312100
4500 ESPINHO

FARMÁCIA TEIXEIRA
Dir. Téc.
DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA
Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

PLÁTANO
MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORES - DECORAÇÃO
Rua 14 n.º 756 - Tel. 227344847 - 4500 Espinho - Portugal

A VARINA
ESPECIALIDADES
Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 227344630

Comemorações dos 500 anos da Descoberta do Brasil

Celebridades brasileiras vêm a Espinho

Está previsto para este fim-de-semana, coincidindo com a realização do Sarau Cultural organizado pela Câmara Municipal de Espinho, o primeiro de uma série de eventos levados a cabo por este órgão autárquico, pretendendo marcar a passagem dos 500 anos da chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

Por motivos meteorológicos afigurou-se impossível iniciar as comemorações no Carnaval, à semelhança do que foi prática em muitas localidades deste país. Contudo, no próximo sábado, pelas 15h, terá lugar na Praça Dr. José Salvador uma concentração de escolas de samba que desfilarão pela artéria principal de Espinho seguindo pelo Passeio da Beira-Mar. O cortejo termina com um banho santo na Praia da Baía às 17h.

Associando-se a estas actividades festivas - que serão marcadas igualmente por uma feijoada baiana que será servida à população em geral, às 19h30, no mercado do peixe, à semelhança do que tem acontecido com o festival do marisco em anos anteriores -, conseguiu-se trazer a Espinho um dos maiores vultos da cultura e literatura brasileiras. De facto, Jorge Amado estará presente numa conferência de imprensa, a que se seguirá uma sessão de autógrafos. Estiveram previstas as presenças de Caetano Veloso e da *sex-symbol* do momento no outro lado (e não só) do Atlântico, a Tiazinha - que se disponibilizara, de antemão, para fazer uma pequena demonstração das suas artes no palco do Cine-Teatro S. Pedro no sarau de sábado -, mas, infelizmente, só poderão estar presentes Jorge Amado e a sua mulher, a também escritora Zélia Gattai. ▪

Igor Gandra orientou 'workshop' de marionetas

No passado domingo teve lugar na Escola n.º 3 de Espinho um "workshop" de marionetas orientado por Igor Gandra, do Teatro de Marionetas do Porto. Esta iniciativa do "TuCáTuLá", levada a cabo pela CME, inseriu-se no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude.

Do programa de comemorações neste mês de Março constavam várias iniciativas ligadas às diferentes formas de expressão artística, em que participaram a Escola Profissional de Espinho, o Grupo Experimental de Teatro de Espinho e o Grupo de Dança de Aveiro. Foi ainda feita uma acção de formação sobre caracterização de personagens e um colóquio sobre expressão artística e, no passado domingo, o referido "workshop" com Igor Gandra.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Idalina Sousa, do sector cultural da CME, refere que **"a Câmara tem promovido, regularmente, acções de formação dirigidas aos grupos de teatro, cerca de três ou quatro por ano, respeitantes a várias áreas, tais como a caracterização e a construção de personagens e expressão corporal. Desta vez, e no âmbito das comemorações, quisemos fazer uma coisa mais prática e convidámos o Igor que nos orientou neste evento"**.

Nele participaram pessoas maioritariamente jovens ligadas às artes plásticas, como alunos de Belas Artes, elementos de grupos de teatro e algumas educadoras de infância.

CONSTRUÇÃO E MANIPULAÇÃO

No final da sessão, Igor Gandra falou ao "MV" sobre o que foi, afinal, feito neste "workshop": **"Isto consiste na construção e manipulação de marionetas. Numa primeira parte construiram-se as marionetas com o material que foi proposto e, posteriormente, foram feitos vários exercícios de manipulação seguindo determinadas etapas que são consideradas relevantes, se forem seguidas"**. Bastante satisfeito, Igor Gandra concluiu afirmando que **"todos os participantes demonstraram muito interesse nesta proposta e correu tudo às mil maravilhas"**. ▪ S.S.

Um grupo de participantes bastante interessado

Jorge Oliveira
ESPIMAGEM
ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO
MONTAGENS DE FILMES
Rua 62 n.º 336 - Tel. 227320400 - Fax 227320401 - Telemóvel 913025894 - 4500 ESPNHO

TALHO RUA 15
José Teófilo S. Fonseca
Gerente
Oferecemos qualidade e bom serviço com o máximo de higiene
COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas
Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

Rádio Globo Azul 92.0FM
...a pura sedução da rádio
Rua 14 n.º 648, 3.º - 4500 Espinho - Telef. 227347216 - Fax 227348470

Café e Confeitaria
PALMEIRA
O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS
RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA
NOVOS E USADOS
Gerência de António Santos
Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel./Fax 227320883 - Telemóvel 967002589

Ninho de Amor
CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA
ESPECIALIDADE: BOLO-REI
RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO

"Pássaros. Peixes & C.ª"
RUA 25 N.º 437 - ESPINHO
SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:
PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES
VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS. TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

Loja das Miudezas
José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants
RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA
ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA
Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

XXV aniversário da 'Manuel Laranjeira'

No reino da antropocracia

Iniciando o ciclo de conferências promovidas pela Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira no âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário, esteve presente no Hotel Praiagolfe a historiadora Maria do Carmo Serém.

Falando para uma reduzida assistência que se deslocou na sexta-feira passada àquela unidade hoteleira para a escutar, Maria do Carmo Serém começou por definir antropocracia: a cultura e o domínio do homem. O domínio do masculino era uma ideologia reproduzida desde a nascença pelas mães. Eram elas que, ironicamente, impunham esta visão antropocrática do mundo em que vivemos há 4000 anos.

Maria do Carmo Serém falou sobre o poder dos homens

Embora a posição oficial da mulher seja de igualdade, isto é, apesar da igualdade da mulher perante o homem estar garantida na lei, **"a maioria das mulheres parece não querer ter essa igualdade"** porque na situação de sujeição pensam ter uma melhor protecção.

Maria do Carmo Serém avançou depois para uma teoria da supremacia do homem sobre a mulher segundo a qual o homem representava a cultura, e a mulher, a natureza. Ora, segundo essa teoria, o homem domina a natureza (mulher) porque ela é "**excessiva, representa o perigo, até porque o homem é tido como racional e a mulher como histérica**".

A conferencista interrogou-se depois sobre a razão da persistência deste tipo de ideologia. Tudo residia numa poderosa fonte, a Bíblia, o supremo livro da civilização masculina, onde Eva, a primeira mulher, é a culpada de todos os males. E porquê? Porque, segundo a oradora, ela teve uma atitude de **"revolta e ousadia"** de ultrapassar os limites impostos pelo homem.

Embalada pela cataduba de ideias que lhe jorravam facilmente, Maria do Carmo Serém embrenhou-se depois por labirintos que percorreram atalhos da Idade Média, Cantigas de Amigo e de Amor, S. Francisco de Assis, Iluminismo, o romantismo, as sufragistas, a mulher do Minho e de Avintes...

Maria do Carmo Serém é licenciada em História e foi professora na Manuel Laranjeira, na Universidade de Aveiro e na Escola Superior Artística Árvore, leccionando actualmente na Universidade Douro Sénior da Foz do Douro. É coordenadora do Departamento de Comunicação e Formação do Centro Português de Fotografia do Ministério da Cultura e colabora na Comissão do "Porto 2001". Foi jornalista do "Comércio do Porto" e colaboradora do "Jornal de Notícias", do "Primeiro de Janeiro" e do "Público". É autora da Monografia de Guifões. ▪ **O.L.**

Consulta de desabituação tabágica no Centro de Saúde de Espinho

Do Núcleo de Educação para a Saúde, do Centro de Saúde de Espinho, recebemos a seguinte nota, que transcrevemos na íntegra:

"Os elementos do Núcleo de Educação para a Saúde, do Centro de Saúde de Espinho (C.S.E.), aproveitando a oportunidade que a imprensa local amavelmente lhes concede, iniciam esta semana um espaço de divulgação à população sobre algumas das muitas iniciativas empreendidas pelo C.S.E.

O tema desta semana refere-se à **Consulta de Desabituação Tabágica**, a funcionar desde Janeiro do corrente ano, no C.S.E., com apoio multidisciplinar (médico, enfermeiro e psicólogo), e com o objectivo de apoiar e facilitar a desabituação tabágica.

O tabagismo é um dos principais factores condicionantes do aparecimento de múltiplas doenças em vários órgãos, nomeadamente a nível cardíaco, respiratório e diversos tipos de cancro.

Os benefícios que cada fumador pode alcançar em deixar o hábito de fumar são conhecidos pela grande maioria das pessoas, contudo abandonar este 'vício' por vezes não é tarefa muito fácil.

Durante muito tempo o tabagismo foi considerado como um simples hábito, e o deixar de fumar seria só uma questão de força de vontade. Actualmente, a situação é diferente, sabe-se agora que o tabagismo provoca dependência e os mecanismos desta dependência são cada vez mais conhecidos.

A ajuda na desabituação tabágica é um dos elementos da Luta Contra o Tabagismo. Faz parte de uma estratégia dos Cuidados Primários de Saúde, pois cada ex-fumador deixa de ser para a comunidade, e principalmente para a própria família, um elemento de divulgação do tabagismo, além de conquistar, para si próprio, maiores possibilidades de ter e manter a sua saúde.

Acreditar que deixar de fumar é possível está na base deste trabalho.

A Consulta de Desabituação Tabágica funciona de 15 em 15 dias, às quartas-feiras, da parte da manhã, no Módulo C do Centro de Saúde de Espinho.

Se pensa deixar de fumar e prevê dificuldades em alcançar este objectivo sozinho(a), pensamos que a Consulta de Desabi-tuação Tabágica poderá ajudá-lo(a).

Para este efeito poderá contactar D. Maria José Pinto pelo telefone 22 7341167 ou Enfermeira Iolanda Giordano Silva pelo telefone 227345810, das 9h às 12h e das 14h às 17h." ▪

Ministro Sócrates promete soluções para a Lagoa de Paramos

Da Câmara Municipal de Espinho recebemos um "press-release" relativo ao assunto em título, e que passamos a transcrever na íntegra:

"Na sequência dos contactos que têm vindo a ser realizados a nível governamental, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, e o Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, reuniram-se com o ministro do ambiente, José Sócrates, a quem deram conta da 'vergonhosa situação' existente na ribeira e na Lagoa de Paramos e a quem apresentaram provas 'concludentes e irrefutáveis dos verdadeiros crimes ecológico-ambientais ali verificados'.

Na circunstância, o ministro José Sócrates manifestou-se totalmente solidário em relação às preocupações evidenciadas pelos dois autarcas, tendo afirmado a sua intenção de contactar as câmaras municipais da Feira e de Ovar para, em conjunto com o seu departamento governamental e através da SIMRIA, encontrar soluções rápidas e eficazes para esta situação.

Por outro lado, aquele responsável governativo referiu a sua disponibilidade para, no mais curto espaço de tempo e tão logo se encontrem preparadas as medidas necessárias à resolução do problema, se deslocar a Espinho, onde anunciará o programa de despoluição da ribeira e da Lagoa de Paramos.

'Infelizmente todo o país conhece a triste realidade que envolve a ribeira e a Lagoa de Paramos, que tão sacrificadas têm sido devido ao desleixo e à incúria de entidades exógenas ao concelho de Espinho' - sublinhou José Mota.

'Tal inconcebível situação tem ficado a dever-se às águas residuais transportadas pelos esgotos e aos resíduos industriais que, a partir do concelho de Santa Maria da Feira, são constantemente vertidos para a ribeira, vindo, posteriormente, a desaguar na lagoa' - acentua aquele autarca. Tais ocorrências originam que a Lagoa seja frequentemente obstruída, impedindo, por isso, a normal circulação da água, 'com todas as nefastas consequências daí advenientes para a população local, para todos os residentes do concelho e para a imagem e o bom nome de que Espinho goza no contexto nacional'.

As autarquia locais - CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO E JUNTA DE FREGUESIA DE PARAMOS - de há muito que têm vindo a redobrar os seus esforços a três níveis: 'Em primeiro lugar, na denúncia dos mais inqualificáveis atropelos ambientais perpetrados em outros concelhos (designadamente na Feira), que, ao contrário de Espinho, não investiram atempadamente no saneamento básico e na construção de estações de tratamento de águas residuais (ETAR); em segundo lugar, na sensibilização do Ministério do Ambiente'.

Por último, a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Paramos salientam que 'continuarão a desenvolver todos os esforços no sentido da resolução do problema, informando periodicamente a população sobre o andamento do processo em curso, por forma a que todos os concidadãos permaneçam devidamente esclarecidos sobre a evolução da situação'." ▪

CICLOMOTORES DE ESPINHO
Sá Faria & Santos, Lda.
MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS
Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

Lia do Amaral
LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA
Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação
Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

Conselheiros ambientais visitaram mais um estabelecimento de ensino

Continua a campanha 'Espinho Verde' nas escolas

Na última quinta-feira, dia 23, realizou-se na Escola Primária n.º 3 da Ponte de Anta mais uma das sessões de sensibilização sobre o ambiente levadas a cabo pelo Gabinete de Informação da Lipor. Estas sessões realizam-se no âmbito da campanha "Espinho Verde", pretendendo-se sensibilizar os mais novos no sentido de respeitar o meio ambiente, como o devem fazer e através de que meios. O esclarecimento abrange várias vertentes da gestão de resíduos, como a compostagem, a reciclagem e a "política dos 3 Rs" (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), aplicada à realidade das escolas.

Devido ao crescimento gradual da população, torna-se imperativo criar formas de tratar os resíduos sólidos urbanos (RSU). A quantidade de lixo produzida por dia por uma família ronda os três quilos. Se multiplicarmos esta estimativa pelo número de famílias por freguesias de Espinho (e não só), ficamos com um resultado de toneladas de lixo, bastante preocupante. Desta forma constata-se que é extremamente importante sensibilizar os mais novos a darem valor a um futuro mais limpo. As crianças de hoje são os futuros homens e mulheres dos tempos mais próximo, sendo necessário mentalizá-los desde cedo a saberem respeitar e cuidar do ambiente.

Na última sessão de esclarecimento de tratamento de resíduos, foi notória a grande informação sobre o tema que as crianças do ensino primário têm sobre o assunto. Quando Roberto Cerqueira, conselheiro ambiental, iniciou a sessão, foi agradável ver que crianças tão novas sabiam utilizar correctamente os vários contentores do ecoponto. Este conhecimento foi comprovado através da realização de um pequeno jogo sobre o próprio ecoponto, durante o qual o conselheiro ambiental sugeria uma peça do lixo usada no nosso quotidiano e perguntava em que contentor deveria ser depositado.

GRANDE INTERESSE

Enquanto Roberto Cerqueira falava, denotou-se um grande interesse por parte das crianças a tudo aquilo que era explicado. Muitos eram aqueles que queriam participar, pondo a mão no ar, a fim de mostrarem aquilo que sabiam e que já tinham aprendido. Em termos práticos, o técnico Roberto Cerqueira demonstrou como funciona um compostor e como se faz tradicionalmente papel reciclado.

Alguns dos alunos da quarta classe tiveram a possibilidade de participar na montagem de um exemplar de execução de compostagem e de ajudar a fazer uma folha de papel reciclado. Quando viram como se misturava a pasta para fazer o papel reciclado, ouviram-se exclamações como **"que nojo"**, **"que cheirete"** e **"parece açorda"**.

No final da sessão, muitos foram os que quiseram ir ver mais de perto a pasta que fez a nova folha de papel reciclado. As professoras que também lá se encontravam com os seus alunos afirmaram que, de facto, os miúdos estavam muito entusiasmados com a questão da protecção do ambiente e separação de lixos. Note-se que alguns levaram lixo para separar, esquecendo-se do lanche.

ESCOLAS NA LINHA DO AMBIENTE

Para saber em termos exactos um pouco mais sobre estas sessões, falámos com Roberto Cerqueira, um dos conselheiros ambientais do Gabinete de Informação da Lipor. Foram já, de facto, muitas as escolas de Espinho visitados por estes conselheiros ambientais - Corredoura, Silvalde, Anta, Guetim, Espinho n.º 1 e Espinho n.º 2. Depois, passaram por ser mais algumas - por exemplo, só na Corredoura fizeram quatro. Visitaram ainda as n.os 1 e 2 de Silvaldinho, a EB 2,3 Domingos Capela, as n.os 1 e 2 da Marinha, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, a Escola Secundária Manuel Dr. Laranjeira (**"que eu gostei muito de fazer"**), a EB 2,3 Sá Couto e as n.os 1 e 2 e 3 de Anta. Continuando, visitaram a n.º 1 de Esmojães, a n.º 1 de Idanha e a n.º 1 da Aldeia Nova.

OBJECTIVOS

Falando um pouco dos objectivos destas sessões, Roberto Cerqueira diz que são para **"sensibilizar os meninos nas escolas, porque é muito importante começar pelos mais pequeninos - eles são o futuro e, por isso, começamos por eles. É muito mais fácil sensibilizar os meninos da escola primária, são escolas com que trabalhamos com mais frequência. É mais fácil começar por eles. Normalmente, com os maiorzinhos, como é o caso das escolas secundárias, não será tão fácil, porque já têm hábitos adquiridos, são difíceis de mudar. É evidente que, depois, es-**

peramos um *feedback* da parte deles - que, quando forem maiores, tentem fazer pelo ambiente o que não fazem hoje os mais velhos".

CRIANÇAS DA 'PRIMÁRIA' MAIS CATIVADAS

Estas sessões são dirigidas a pessoas de diferentes faixas etárias, que irão apreender o que é explicado de forma diferente consoante a sua idade. Mas esta forma de explicar também varia nos diferentes anos escolares com que se vai lidar. Roberto Cerqueira explica: **"Nas escolas primárias é mais fácil moldar a mentalidade dos meninos à nossa maneira. Aprendem a agir em relação ao ambiente da melhor forma possível. Passa por eles plantarem algumas árvores, fazerem a separação dos resíduos, utilizar os ecopontos. É muito chato chegar a uma secundária e dizer aos adolescentes, que se julgam uns homens e umas mulheres, que eles têm de separar o lixo. Alguns deles acham que isso é uma brincadeira e é muito difícil conseguir falar com eles. Mas nem sempre isso acontece. As meninas consideram, também elas, uma brincadeira, e, por vezes, é através disso que conseguimos moldá-los. Tem funcionado lindamente"**. O conselheiro ambiental acrescenta que, **"quando nós voltamos lá para falar com eles novamente, lembram-se de tudo; é incrível!"**.

RECEPTIVIDADES DIFERENTES

Em relação à receptividade, Roberto Cerqueira adianta que **"onde se nota que nós somos muito bem recebidos - e dá-nos um prazer enorme ver que os miúdos adoraram o que nós fizemos - é nas primárias. É muito gratificante chegarmos às escolas e vermos que o que estivemos lá a fazer não foi uma perda de tempo. Às vezes acontece exactamente o contrário nas secundárias. Tentamos trabalhar mais com as primárias exactamente por causa da receptividade"**.

IMPORTANTE CONTINUAR

Em conclusão, Roberto Cerqueira frisa que **"é importantíssimo continuar com campanhas deste tipo. É necessário fazer com que o poder político continue a apostar neste tipo de campanhas; acima de tudo, que nos dêem mais apoio, facilitando-nos os meios. É necessário que as câmaras municipais estejam mais receptivas a estas campanhas do ambiente e que não ponham tantos obstáculos. Em relação a Espinho, penso que em termos de tratamento de resíduos está mais ou menos desenvolvida. Concordo que esteja a dar os primeiros passos. No que toca à recolha selectiva, ainda tem muito que correr. Mas estão no caminho certo"**.

Com o sucesso que estas campanhas têm tido perante os mais novos, só podemos continuar a incentivá-las e a passá-las para o quotidiano. Se verificarmos, os mais novos devem saber com mais exactidão quais as funções específicas de cada contentor colorido dos ecopontos e qual a utilidade de um ecocentro numa cidade. Se queremos viver futuramente com uma qualidade de vida minimamente aceitável, não devem ser só os mais novos a estar receptivos a estas campanhas, mas também os adultos. A separação não pode ser encarada como uma perda de tempo para quem tem mais que fazer, mas sim como uma das formas de nos ajudarmos a nós mesmos a ter um futuro um pouco melhor. ▪ **M.B.**

INFOANIM
Publicidade Assistida por Computador, Lda
COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA
PC
MAC
AMIGA
RUA 19 Nº 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA
CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)
Telefone 227344909 - ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Memórias

O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

O destino da vaca morta, a defesa da costa e o ataque ao liceu

Uma das grandes questões do "MV" de há 20 anos era **"Qual o destino da vaca morta?"**. De facto, faz-nos relembrar que também em Lourosa há duas décadas atrás aconteciam coisas: **"Todos têm ouvido falar da traficância de vacas roubadas no Alentejo e de outras compradas doentes e que fazem enriquecer uns tantos, que se dedicam a esse negócio. Consta-se à boca cheia que em Lourosa há alguns casos destes mas sem consequências, pois diz-se não haver provas... Há dias um trabalhador da construção civil observou um caso estranho: frente ao lugar onde trabalha vive um negociante de gado, onde viu estacionar uma camioneta de vacas. Uma delas foi forçada a descer e não podia andar. Ficou deitada sem se poder levantar durante sete horas. Ao fim desse tempo, o negociante com a ajuda dum cão lobeiro conseguiu que a vaca se levantasse e, com custo, meteu-a no corte. (...) No dia seguinte chegou a mesma camioneta e a tal vaca foi arrastada, já morta, para dentro e seguiu viagem. (...) O medo que muitas pessoas têm em denunciar estes traficantes e a pouca confiança nas autoridades impede a desmontagem deste crime contra a dignidade e saúde públicas. É que o dinheiro faz tudo e tudo vence. É a experiência amarga dos que sofrem, vítimas de um sistema de corrupção generalizada"**.

Quem diria... Espinho também teve um festival da canção e até cá veio o Sérgio Godinho para alegrar a festarola: **"A canção 'Até que um Dia', interpretada pelo grupo 'Improviso em Fá Maior', foi a vencedora do 3.º Festival da Canção Jovem, realizado no passado sábado na Piscina numa iniciativa da J.C.P. Foi em ambiente de animado convívio que as cerca de cinco centenas de espectadores viram, na primeira parte, o desfile das 12 canções concorrentes e, na segunda parte, ouviram Sérgio Godinho cantar algumas das suas conhecidas (e belas) canções. A canção vencedora e a classificada em 2.º lugar, 'Mensagem', interpretada por Gil e Mena, ficaram apuradas para o Festival Regional, que se realizará, provavelmente, no próximo mês de Abril, em Aveiro"**.

Motivo de destaque do "MV" era também a vinda do ministro dos Transportes, Viana Baptista, que salientou, então, a importância da defesa da costa em Espinho: **"Já na conferência de imprensa afirmou que o ministério de que é titular já elaborou um projecto de defesa da costa, desde Matosinhos até sul do cabo Mondego, dando particular importância ao problema de Espinho, pelas próprias características do mar e pelas questões de ordem social que se levantam. (...) O Presidente da Câmara reforçou junto do responsável governamental a importância da resolução definitiva do problema da defesa da costa, salientando que ou se vai ter com o mar ou este vem ter connosco, dependendo das soluções encontradas muito do futuro da nossa cidade"**.

E, agora, para terminar, a resenha criminal: **"Para além das normais queixas por agressão, daquelas em que o sogro acusa o genro por bater na filha, pois ela até andava com o sobrinho dele, e dos roubos levados a cabo pelos afamados carteiristas de 'segunda' (feira...), há sem dúvida que referir e alertar para o facto de mais uma vez o Liceu ter sido assaltado (já lhes perdemos a conta...). Se roubaram alguma coisa não se sabe. Estragos isso sim, causaram, tal como havia acontecido um mês atrás. Actos deste tipo, grande parte das vezes perpetrados por jovens, só prejudicam aqueles que na sua formação utilizam tais instalações. Impõe-se portanto, mais que nunca, um estudo que tenha por objectivo a segurança dos estabelecimentos de ensino em geral e deste em particular"**. ▪

Maré-Rua

Visita do Papa à Terra Santa

O que achou da ida do Papa a Israel e à Palestina?

ANABELA PEREIRA
36 anos, professora
Acho que a visita do Papa a Israel e à Palestina foi um passo importante, principalmente para a Palestina, uma vez que o Papa considerou que o povo palestiniano tem o direito natural a uma pátria e tem também o direito de viver em paz e em tranquilidade com os povos da mesma região.

AUGUSTO SOUSA
73 anos, reformado
Estes dois países estavam mesmo a precisar de uma mensagem de paz, de amor e de fraternidade. É claro que não é só nestes países, todos estão a precisar de ouvir mensagens deste tipo, mas estes, mais do que qualquer outro, viram nascer Jesus e o seu amor pelos homens.

MARIA ADÉLIA GOMES
68 anos, reformada
Fico muito contente que o Papa visite os locais por onde Jesus andou, principalmente porque nesses dois países há muitos conflitos e problemas. Mas fico muito mais contente com a vinda do Papa a Portugal e espero poder vê-lo, porque tenciono ir a Fátima em Maio.

ANTÓNIO MAGALHÃES
49 anos, comerciante
Eu acho que é muito importante esta ida do Papa à Palestina e a Israel, porque ele é portador da palavra divina e, como tal, deve proclamar a paz entre os vários povos, de religiões diferentes, e que vivem na mesma região, de maneira a que consigam conviver uns com os outros com harmonia e fraternidade.

JOSÉ CARLOS MORAIS
38 anos, empr. escritório
Penso que era fundamental o Papa ir a estes dois países e visitar os vários locais por onde Jesus passou e que agora assistem a vários conflitos entre os povos; a mensagem de paz do Papa era indispensável.

AMÉLIA FERNANDES
57 anos, costureira
Eu acho que o Papa devia visitar, todos os anos, os locais sagrados por onde Jesus passou, principalmente porque estes locais deviam ficar na memória de todos os cristãos e porque são países que vivem em guerra constante entre os seus povos. Não devia ser assim, os locais sagrados deviam estar rodeados de paz e amor, tal como Cristo nos ensinou. ▪ **M.G**

Como vai o negócio... ...nas agências de viagens?

Esta semana, o "MV" contactou duas agências de viagem da nossa cidade: Aerosoltur e Abreu. Quando questionados sobre "como vai o negócio?", os respectivos gerentes responderam que vai **"bastante bem"**.

O dia da semana em que há mais movimento no ramo (apesar de talvez não fazer muito sentido esta divisão) é a segunda-feira, quando há mais gente a deslocar-se a Espinho. Os restantes dias são **"equilibrados"**. Quanto aos meses do ano, aqueles em que se regista maior afluência às agências são Julho, Agosto e Setembro, além dos que coincidem com férias escolares.

Os principais destinos escolhidos pelos espinhenses ou outros frequentadores deste tipo de negócio são o Brasil, a Venezuela e - para aqueles que não têm um período de férias tão alargado - as ilhas espanholas.

Segundo os gerentes das agências que visitámos, este negócio está demasiadamente explorado na nossa cidade.

Por outro lado, o ramo é visitado por quase todo o tipo de pessoas, apesar de ser óbvio que não haja tantos clientes das classes mais baixas como das médias e altas. Um dos gerentes acrescentou ainda que **"a maior parte dos clientes tem mais de trinta anos de idade"**. ▪ **E.R.**

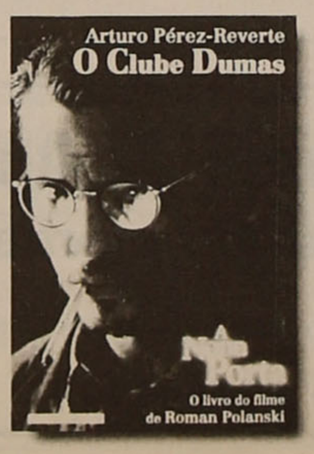
Top

O regresso de Simon & Garfunkel e a confirmação de Graham Greene

LIVROS

ABC
1. "O Fim da Aventura", Graham Greene
2. "Volante pela Cidade", Manuel Graça Dias
3. "Socialmente Correcto", Paula Bobone
4. "Antologia Pessoal da Poesia Portuguesa", Eugénio de Andrade
5. "A Febre das Tulipas", Deborah Moggach

LIVRAMAR
1. "O Clube Dumas", Arturo Pérez-Reverte
2. "Manual de Reiki", Walter Lubeck
3. "A Praia", Alex Garland
4. "Tornar Possível o Impossível", Marta Harnecker
5. "Mulher das Cidades Futuras", vários



LIVROS

ESTÚDIO 4
1. "Tales of New York", Simon & Garfunkel
2. "Europop", Eiffel 65
3. "Enrique", Enrique Iglesias
4. "Master of Chant", Gregorian
5. "Play", Moby

XARANGA
1. "Supernatural", Santana
2. "Enrique", Enrique Iglesias
3. "Electricidade 2000"
4. "MTV Unplugged", Alanis Morissette
5. "Europop", Eiffel 65

'TuCáTuLá': Companhia de Dança de Aveiro no Cine-Teatro S. Pedro

Quem dança por gosto...

Os amantes da dança tiveram a oportunidade de ver, na passada sexta-feira, no Cine-Teatro S. Pedro, o espectáculo da Companhia de Dança de Aveiro, constituido por três peças: 'Sete dias, uma semana...', 'Do Outro lado' e 'Mihi Terram Injice". A primeira coreografia foi da autoria do bailarino e coreógrafo espinhense, João Costa.

Companhia de Dança de Aveiro actuou no 'S. Pedro'

A Companhia de Dança de Aveiro (CDA) actuou no Teatro de S. Pedro. A iniciativa partiu da Câmara Municipal de Espinho (CME) como forma de comemorar simultâneamente o Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude: **"este projecto está integrado no Tucá-Tulá. A Câmara Municipal de Espinho resolveu juntar, este ano, os dois dias mundiais e fazer ao longo de todo o mês de Março um programa, o mais diversificado possível, dirigido à juventude. Nesse sentido tivemos já o concerto pela orquestra de percurssão da Escola Profissional de Música. Tivemos teatro pelo Grupo Experimental de Teatro de Espinho (GETE), tivemos um colóquio em que os convidados eram jovens artistas das várias áreas artísticas. Temos amanhã um workshop com marionetas e hoje um bailado. Digamos que a ideia foi tentar abranger o maior número possível de vertentes artísticas"**, explicou a animadora cultural da CME, Idalina Sousa, esclarecendo ainda que a ideia de trazer a Espinho a Companhia de Dança de Aveiro foi em parte devido ao coreógrafo espinhense João Costa, muito embora **"nos pareça que trazer aqui a Companhia de Dança de Aveiro é uma boa aposta"**.

O espectáculo correu bem a todos os níveis. A testemunhar esse facto está a salva de palmas com que o público brindou a Companhia de Dança. O director executivo da CTA, José Luís Pereira, fez um balanço do espectáculo, referindo que **"pensei que fosse pior! Os dois primeiros bailados são um pouco mais 'estranhos', menos acessíveis e afinal tiveram muita aceitação. O último talvez tenha tido mais aceitação, porque era realmente mais empolgante"**. José Luís Pereira explicou a fórmula secreta de detectar se a aceitação será boa ou não: **"é eu gostar de estar lá a dançar também, gostar de ser um deles! Acho que foi no último bailado que conseguimos isso. Conseguimos conquistar o público, que se levantou e aplaudiu imensas vezes"**.

O director executivo da CTA salientou a participação do coreógrafo e bailarino espinhense, João Costa garantindo que **"quem não estiver ligado à dança considera que ele tem um estilo mais rebuscado, mais experimentalista e vanguardista. Mas essas coisas têm um valor muito relativo, até porque o bailado do João foi seleccionado para a Mostra Independente do Porto e ele também já foi convidado para a Mostra de Dança de Almada. É um indíviduo que é conceituado e que tem sido convidado para fazer trabalhos. Além do mais, como se pode verificar, o bailado dele foi muito aplaudido"**.

UM COREÓGRAFO ESPINHENSE

João Costa não se mostra particularmente afectado com as críticas: **"para o público, que se calhar não está habituado a ver dança, ao ver a minha coreografia pode pensar é pouco dançável, muito experimentalista ou que é de alguma forma inovador e isso pode levar a que fiquem reticentes. Por outro lado, para um tipo de público talvez um pouco mais especializado, que esteja por dentro da nova dança contemporânea mais pura, se calhar até era muito fácil de compreender"**. João Costa explicou que a coreografia por si concebida, 'Sete dias, uma semana...', **"tem a ver com o dia-a-dia, com o stress que nós vivemos nos dias de hoje... se calhar a falta de tempo para comunicar com as pessoas e estar com elas"**.

E criar uma coreografia será difícil? João Costa afirma que, antes demais, **"é preciso gostar de criar. Pensar em luzes, em movimentos, no guarda-roupa. Há sempre um núcleo de trabalho para criar a coregrafia e mesmo os intérpretes contribuem pois improvisam. Cabe então ao coreógrafo tirar a informação e fazer os devidos ajustes"**.

João Costa começou o seu percurso no mundo do bailado com seis anos: **"comecei com a Conchita, aqui em Espinho, no ballet clássico"**. Apesar de ser avesso à componente ciássica da dança, João Costa admite que **"o clássico é importante para a técnica, para a postura, para conhecermos o nosso corpo, mas... em termos de dançar não gosto. A partir dos 16 anos comecei a abandonar um bocado. Mesmo no Porto já me propuseram dançar a 'Cinderela' e coisas do género, mas eu recusei porque não gosto minimamente de fazer isso. Gosto de ver, mas como intérprete não gosto de fazer"**.

Aliás, a dança contemporânea veio subverter um pouco o bailado tradicional. Hoje em dia é possível **"'pegar' no movimento clássico e transformá-lo. Apesar de ser um movimento que exige técnica, pode-se construir um outro movimento que sai do teu corpo sem grandes formas, sem barreiras, porque é um movimento muito quotidiano. São estes movimentos que tornam o trabalho de um coreógrafo mais individualista"**, esclareceu João Costa, dando o exemplo de **"um coreógrafo que acabou por vencer uma mostra de dança no Porto e até receber um subsídio do Ministério da Cultura. Ele tem 28 anos, é professor de matemática e só com 20 anos é que começou a dedicar-se à dança. Em termos de técnica, não a tem. É um movimento muito mais próprio do que um tipo de dança que fosse mais técnica"**.

BAILARINOS GANHAM POUCO

A Companhia de Teatro de Aveiro conta nas suas fileiras com 17 a 18 jovens que fazem da dança a sua paixão. A maior parte das vezes são estudantes e por isso a dança ainda constitui um hobby: **"um hobby que eles levam muito a sério. Temos alguns bailarinos que sairam da Companhia de Dança e que agora estão a seguir a carreira profissional; e há outros que se soubessem como é isto talvez até nem tivessem tirado nenhum curso e seguissem o bailado profissional"**, disse José Luis Pereira. Coisa curiosa é o facto de todos os bailarinos da CTA serem bons alunos. O director executivo lembrou que esta situação é vulgar pois **"a dança é uma actividade muito disciplinadora. Esta disciplina transporta-se para o estudos e as pessoas conseguem ter bons resultados. Para além de que uma boa preparação física dá mais capacidade para estudar"**.

Pena é que as dificuldades sejam tantas, nomeadamente a nível financeiro: **"temos um orçamento de 15 mil a 20 mil contos. Não tenho ordenados para os bailarinos. Eles recebem umas quantias mínimas para não terem despesas. Os bailarinos têm sapatos, roupa e têm de gastar em transportes... eu pago um tanto pelos ensaios coreográficos, que é o mínimo que posso fazer. É um pagamento simbólico. Um bailarino profissional é capaz de ganhar 150 a 200 contos e eles quando muito recebem 20 ou 30 contos"**, lamentou José Luís Pereira. Na verdade, este é o preço a pagar por uma paixão: **"eles não são profissionais. Têm outros cursos e não se queixam, porque amam a dança. Isto só pode existir porque eles amam mesmo a dança. Se as pessoas fossem a serem pagas pelo que merociam não haveria dinheiro. Mas eles preferem serem recompensados pelas despesas que têm e fazer dança e receberem os aplausos do público do que não fazer nada! Portanto, é um investimento da parte deles também. Quando querem seguir a carreira profissional damos todo o apoio e abrimos algumas portas, temos conhecimentos e apresentamos às pessoas que os podem contratar... quantos deles já têm vindo a arranjar trabalho na televisão, Ballet Gulbenkian..."**.

MISSÃO

Para já o grande objectivo da Companhia de Dança é **"cativar o público... e o público não tem todo o mesmo gosto. Portanto o desafio é encontrar bailados que consigam conquistar a sua parte de público. Acho que a nível nacional é muito importante que existam companhias a mostrar o que pode ser a dança, para as pessoas conhecerem e serem mais cativadas. Vamos tentar continuar a divulgar a dança, especialmente nos locais onde ela é ainda desconhecida, porque ainda há muito para fazer neste domínio em Portugal. Por esta razão é que é difícil exigir muito do espectador de dança, porque no geral o público está pouco habituado. Temos, por isso, uma missão de base pedagógico-educativa"**, frisou o director executivo da Companhia de Dança de Aveiro, José Luis Pereira. ■ **R.V.S.**

T3 - ESPINHO
ÓPTIMAS ÁREAS, EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
COZINHA LACADA, 3 FRENTES
17.500 cts.
Telefs. 223758528/52

CASA ALVES RIBEIRO
da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em **Vinhos do Porto** datados, correntes, de mesa, **Aguardentes Velhas** e **Whiskies**

Francisco de Oliveira
SOLICITADOR
ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol
VISÃO'21 óptica médica
MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA
EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA
TESTE DE VISÃO GRATUITO
Ângulo das Ruas 21 e 18 - Tel. 227330990 - ESPINHO

Voleibol

SCE no 'play-off' final

O Sp. Espinho foi à Madeira vencer (3-0) o Machico no segundo jogo do "play-off" intermédio, tendo com esta vitória (a segunda) garantido o apuramento para o "play-off" final do Nacional de Voleibol da Divisão A1, no qual, conjuntamente com o Castêlo da Maia, vai tentar chegar ao título nacional, que para os "tigres" será o hexa.

Na Madeira, os "tigres" entraram determinados a resolver o apuramento já neste jogo, o que lhes permitiu vencer o *set* inicial por um expressivo 25-18. Com o caminho para a vitória aberto, os espinhenses relaxaram um pouco e os insulares aproveitaram para equilibrar no segundo parcial, mas a maior experiência dos comandados de Ilídio Silva acabou por sentenciar nova vitória, por 26-24. Ultrapassadas as barreiras que haviam sido levantados pelos madeirenses, os espinhenses passearam a sua categoria no terceiro e derradeiro *set*, fechando com um desnivelado 25-15.

A partir de sábado, às 17h, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, Sp. Espinho e Castêlo da Maia dão início ao "play-off" final, que vai determinar o campeão nacional da temporada 1999/2000.

A um nível de competição mais baixo há a registar o título nacional da 3.ª divisão nacional alcançado pelo Académico de Espinho, que assim vê coroado de êxito o seu primeiro ano de prática da modalidade. Na fase concentrada, os espinhenses até nem começaram bem, já que na jornada inaugural perderam com o Volei Clube de Viana, por 2-3. Porém, no segundo jogo, o Académico conseguiu rectificar e venceu o Esmoriz B, por 3-2. Com tudo em aberto, no derradeiro jogo o conjunto espinhense não só precisava de ganhar como também tinha que o fazer pela margem mais dilatada possível, e foi isso que aconteceu na partida com o Machico B, que os espinhenses venceram por 3-0. ▪

Hóquei em Campo

AAE goleia Cascais

Na jornada inaugural do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a Académica de Espinho recebeu (no sintético de Lamas) e bateu o Cascais pela marca expressiva de 6-0. Jogando bem desde o início, cedo os academistas ganharam superioridade sobre o adversário e, aos 10 minutos, inauguraram o marcador na sequência de uma bem urdida jogada de ataque, e, quinze minutos volvidos, dilataram a sua vantagem para 2-0, resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo período, os academistas continuaram a dominar, e aos 10 minutos beneficiaram de uma grande penalidade, que aproveitaram para fazer o 3-0. E seria de novo por grande penalidade que, cinco minutos volvidos. os academistas aumentariam para 4-0.

Com o vencedor encontrado, as duas formações aproveitaram para testar jogadores menos utilizados, mas, mesmo assim, a Académica continuou a ser superior e antes do fim, em duas jogadas de ataque planeado, elevou a contagem para 6-0. ▪

Andebol

Laranjeira bate Camões

A A.D.Manuel Laranjeira foi a Lisboa vencer o Liceu de Camões, por 23-22, dando passo de gigante para garantir a manutenção directa no Campeonato Nacional de Andebol Feminino da 1.ª Divisão.

Sem grande qualidade técnica mas com muito coração, as duas equipas entregaram-se ao jogo na procura da vitória. A necessidade de vencer acabou por tirar algum discernimento às equipas, o que as levou a cometer alguns erros infantis. Na primeira parte imperou a tónica do equilíbrio, o que levou o resultado a sofrer constantes alternâncias no marcador, que nunca teve um desnível maior do que dois ou três golos, acabando por chegar o intervalo com uma igualdade a 11-11.

A segunda parte acabou por ser uma cópia fiel do primeiro período: à falta de qualidade sobrou a garra. Sempre com grande determinação, as duas equipas continuaram a disputar cada lance e o resultado continuou equilibrado.

Com uma igualdade a 22-22, a formação lisboeta perdeu a posse de bola quando já se disputava o derradeiro minuto do jogo. As espinhenses organizaram o ataque e, a 22 segundos do fim, passaram para a frente do marcador, arrancando uma vitória preciosa na luta pela permanência no Nacional maior de andebol feminino. ▪

Hóquei em Patins

Derrota injusta

A equipa sénior feminina da Académica de Espinho, que está a participar no Torneio de Encerramento/2000 da A.P. Porto, acabou derrotada na deslocação ao recinto do Óquei de Barcelos. As academistas marcaram primeiro, mas, antes do intervalo, já as minhotas venciam por 2-1.

No segundo período as espinhenses conseguiram surpreender a formação da casa e chegaram à vantagem de 3-2.

Penalizadas com sucessivas faltas, as academistas foram praticamente impedidas de sair do meio-campo defensivo. Empurradas pelo árbitro, as minhotas partiram na intenção de mudar o resultado e acabaram por vencer por 4-3. ▪

'MARÉ VIVA' N.º 1132 - 30.03.00 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO - PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100604.5/97 E APENSOS

EXECUTADA: EQUIPEDRA - EQUIPAMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DA PEDRA, LDA.

Daniel Ferreira Dias, Chefe da Repartição de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 19 do mês de Abril de 2000, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, situa Rua 26 n.º 605 em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial nos termos dos artigos 322.º e seguintes do Código de Processo Tributário dos bens adiante designados, penhorados a Equipedra - Equipamentos de Transformação de Pedra, Lda., residente Rua 22 n.º 23 - 4500 Espinho, no processo de execução fiscal n.º 100604.5/97 para pagamento da dívida de Esc.:2604373$00 (dois milhões seiscentos e quatro mil trezentos e setenta e três escudos), referente a IVA e juros compensatórios.

É fiel depositário Reinaldo Lima Vieira Pinto residente na Rua 22, n.º 23 - 4500 Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até às 16H00 do dia anterior ao designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe da Repartição, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencioado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 100604.5/97 e apensos, contra Equipedra - Equipamentos de Transformação de Pedra, Ld.ª.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe da Repartição.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 321.º do Código de Processo Tributário, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de Esc.: 3600000$00 (três milhões e seiscentos mil escudos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria da Fazenda Pública, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder--se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 329.º do supra referido Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

1) - Sete mil letras, 2,5, inox, ref.ª 00.10, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível e global de Esc: 350000$00 (trezentos e cinquenta mil escudos), sendo de Esc: 50$00 o valor atribuído a cada uma; **2) - Seis mil letras** 3,5, inox, ref.ª 00.11, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível e global de Esc: 450000$00 (quatrocentos e cinquenta mil escudos), sendo de Esc: 75$00 o valor atribuído a cada uma; **3) - Seis mil letras** "romana", ref.ª 11.51, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível e global de Esc: 300000$00 (trezentos mil escudos), sendo de Esc: 50$00 o valor atribuído a cada uma; **4) - Cinco mil letras** "romana", ref.ª 11.52, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível e global de Esc: 375000$00 (trezentos e setenta e cinco mil escudos), sendo de Esc: 75$00 o valor atribuído a cada uma; **5) - Cinco mil letras** "romana", ref.ª 11.53, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível e global de Esc: 500000$00 (quuinhentos mil escudos), sendo de Esc: 100$00 o valor atribuído a cada uma; **6) - Duas mil e quinhentas letras** "cursivo", ref.ª 20.51, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível e global de Esc: 625000$00 (seiscentos e vinte e cinco mil escudos), sendo de Esc: 250$00 o valor atribuído a cada uma; **7) -Duas mil e quinhentas letras** "cursivo", ref.ª 20.54, não possuindo quaisquer outros elementos de referência, marca ou número, encontrando-se em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível e global de Esc: 1000000$00 (um milhão de escudos), sendo de Esc: 400$00 o valor atribuído a cada uma.

Acresce IVA à taxa de 17%.

E eu, José Manuel Rodrigues, escrivão, o escrevi.

Espinho, aos 13 do mês de Março do ano de 2000.

O Chefe da Repartição,
Daniel Ferreira Dias

O Futebol

Até que enfim!

Os "tigres" conseguiram finalmente uma vitória em casa, o que não haviam conseguido nesta segunda volta da prova. A última vez que o Sp. Espinho venceu em casa foi no dia 16 de Janeiro quando recebeu o Leça na derradeira jornada da primeira volta. Justifica-se o "até que enfim" exclamado por alguns sócios finda que foi a partida com o União de Lamas.

Não sofre contestação a vitória dos "tigres" ante os lamacenses, mas os números finais são exagerados. E são exagerados porque o Sp. Espinho não cilindrou o seu adversário em jogo jogado, antes foi muito mais eficaz que o seu antagonista, mesmo tendo actuado sem algumas das peças fundamentais no esquema táctico da equipa. Desta feita , como disse Luís Agostinho no final do jogo, **"os jogadores do Espinho colocaram em campo todo o coração"**. E, essencialmente,

jogaram sem receios, dizemos nós, receios que os fez cometer erros infantis em jogo que a equipa era pressionada pela necessidade de pontuar para não descolar das equipas da frente. É tudo uma questão psicológica, que qualidade não falta à grande parte dos jogadores que compõem o plantel espinhense. É a serenidade que até permite à equipa marcar golos quando está a ser pressionada pelo adversário.

Apesar de goleada, não se pense que a União de Lamas foi um adversário dócil e entregue ao seu (mau) destino. Aliás, os seus jogadores correm e trabalham muito , só que, pela frente, como se lamentava o seu treinador no final da partida, desta feita **"foram incapazes de dar a volta ao rumo dos acontecimento"**.

Os "tigres" foram pragmáticos e tiraram aproveitamento total de pequenos deslizes do antagonista, o que, de facto, por este ou aquele motivo, não o faziam em jogos mais recentes. Antes pelo contrário, eram os adversários, qual felino esfomeado, que atacavam com grande proveito a menor falta de concentração do "tigre", que mais parecia gato feito de papel. E, como no aproveitar é que está o ganho, nada há a obstar a esta vitória concludente dos espinhenses ante o seu velho vizinho e rival. ▪

SP. ESPINHO	5
UNIÃO DE LAMAS	0

ESTÁDIO Comendador Manuel O. Violas, Espinho
ÁRBITRO Vítor Pereira (AF Lisboa)

Nuno Sampaio	Orlando
Bodunha	Nélson
Ricardo Martins	Gama
Gerson	Fernando / 61'
Orlando	Armindo
Pedro	Sérgio Duarte
Gilmar	Jorge Silva
Carlos Pedro	Magalhães
Jójó / 82'	João Paulo / 52'
Paulão / 76'	Ramos
Vargas / 54'	Edinho
Luís Agostinho	**Manuel Correia**
Sacha	Mota
Artur Jorge / 54'	Cristiano
Lito / 76'	Dani / 61'
Carlos Miguel	Riça / 52'
Zito / 82'	Toni

GOLOS 1-0 Ricardo Martins (19'), 2-0 Paulão (41'), 3-0 Artur Jorge (56'), 4-0 Carlos Pedro (84'), 5-0 Pedro (90')

DISCIPLINA
Cartão amarelo Bodunha (62'), Nuno Sampaio (69'); Jorge Silva (28'), Fernando (53'), Ramos (72')

FUTEBOL JUVENIL

Meia dúzia de golos

Os juniores do Sp. Espinho venceram, em casa, o Soutense, por 6-2, em jogo a contar para a prova extra da A.F. Aveiro. Mesmo sem ter utilizado a quase totalidade dos jogadores que participaram no Nacional, a equipa espinhense foi sempre superior ao seu adversário.

No escalão de juvenis, para a Taça Inter-Clubes, os "tigres" empataram (2-2) em casa com o Feirense. Os espinhenses estiveram sempre na frente do marcador, mas a turma da Feira nunca se intimidou e soube encontrar formas de evitar a derrota.

A equipa A de iniciados dos "tigres" continua a somar vitórias e golos (já marcou 116). Mesmo tendo realizado uma primeira parte de fraca qualidade, com a bola a andar constantemente pelo ar, os espinhenses acabaram por mimosear o seu adversário (Nogueirense) com quatro golos sem resposta. A equipa B foi, por seu turno, ao terreno da CRECOR vencer por 3-1.

Em Lamas, a equipa de infantis do Sp. Espinho perdeu por 1-3 e, com este resultado, ficou afastada de vez da fase final do campeonato distrital.

Finalmente, no escalão de escolas, os "tigrezinhos" foram ao terreno de Guizande empatar a uma bola. ▪

Futebol popular: A.D. Guetim excluída por falta de comparência para arbitragem

A jornada do fim-de-semana ficou marcada pela não participação da A.D. Guetim na 14.ª jornada da 2.ª divisão, dado que esta formação foi suspensa de todas as provas organizadas pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) por ter feito a terceira falta de comparência da sua equipa de arbitragem, conforme se pode ler no comunicado 8/2000 da AFPCE.

A jornada, na 1.ª divisão, não trouxe mudanças na frente, já que os dois primeiros venceram os jogos que disputaram. O Rio Largo foi ao campo da Idanha vencer (2-1) os Ág. Anta, e a Qt.ª Paramos venceu, no seu reduto, a Juv. Outeiros, por 2-0. Em ascensão continua a Associação, que venceu (4-1) a Corredoura e já está em terceiro lugar, a seis pontos do líder. Ao invés, os Leões perderam (1-2) com os Ág. Paramos e desceram para a quarta posição. Das equipas que ocupam os lugares inferiores da tabela classificativa, a Aldeia Nova foi ao reduto dos Magos vencer (1-0), enquanto o Império foi ao terreno do Cantinho alcançar o resultado mais expressivo (5-1) da jornada. Contudo, estas duas equipas continuam de mãos dadas na luta pela permanência.

Na 2.ª divisão, onde agora há uma nova ordem na tabela classificativa, já que a direcção da AFPCE decidiu retirar todos os pontos conquistados pelas equipas à A.D. Guetim, a jornada rendeu somente três golos, de que resultaram as vitórias caseiras pela margem mínima do D.P. Regresso, Canários e D.P. Anta, respectivamente ante o Académico, Cruzeiro e Est. Vermelhas.

No jogo mais importante da 3.ª divisão, a Lomba derrotou (2-1) a Novasemente, e, com este resultado, não só consolidou a primeira posição como praticamente garantiu a subida, que também não deve fugir à formação de Esmojães, que, mesmo derrotada nesta jornada, tem oito pontos de vantagem para o terceiro classificado.

Por ter atingido a terceira falta de comparência da sua equipa de arbitragem designada para dirigir jogos dos campeonatos concelhios de futebol popular, a Associação Desportiva de Guetim foi excluída de todas as provas organizadas pela AFPCE, decisão que será ou não confirmada em assembleia geral de clubes, a levar a efeito hoje, quinta-feira, às 21h30, na sede da AFPCE.

Vítor Oliveira, director da A.D. Guetim, não coloca em causa a aplicação dos regulamentos da AFPCE, mas refere que **"este é um castigo demasiado severo e que pode colocar em causa a continuidade do clube, que ficou esvaziado de intenções se não puder participar nas provas concelhias de futebol popular"**, lamentando que **"o castigo tenha sido tornado público sem que primeiro o clube tivesse apresentado justificação para o sucedido"**.

Ainda na onda dos castigos, a direcção da AFPCE decidiu, no seguimento dos incidentes ocorridos durante o jogo entre o Bairro da Ponte de Anta e as Estrelas da Ponte de Anta, que impediram do jogo se realizar até ao fim, aplicar a derrota (3-0) às duas formações e uma multa de 30.000$00 a cada equipa, castigos que poderão não ficar por aqui, já que foi aberto um inquérito para aprofundar o que de concreto se passou. ▪

FUTSAL

Derrota em Famalicão

A Novasemente foi a Famalicão perder com o Famalicense, por 2-5. Ao intervalo, a formação espinhense perdia por 2-0, resultado que procurou rectificar pós-intervalo, chegando a reduzir a desvantagem, mas uma sucessão de lances mal analisados pela arbitragem voltou a possibilitar à equipa da casa uma margem confortável no marcador. ▪

PRECISA-SE
EMPREGADA
para bar de colectividade desportiva
Espinho - Telemóvel 966052010

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Águias Anta - Rio Largo	1-2
Magos Anta - Aldeia Nova	0-1
Qt.ª Paramos - Juv. Outeiros	2-0
Leões - Águias Paramos	1-2
Cantinho - Império	1-5
Associação - Corredoura	4-1

2.ª DIVISÃO

Desp. Regresso - Académico	1-0
Ronda - Idanha	0-0
Canários - Cruzeiro	1-0
D.P. Anta - Est. Vermelhas	1-0
folgou a Juv. Estrada	

3.ª DIVISÃO

G.D. Outeiros - Leões B	1-1
Novasemente - Lomba	1-2
Corga - B.P. Anta	2-3
Sp. Esmojães - Est. Divisão	0-1
Morgados - E.P. Anta	0-5

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Rio Largo	16	11	3	2	36
Qt.ª Paramos	16	10	3	3	33
Associação	16	9	3	4	30
Leões	16	8	4	4	28
Cantinho	16	7	3	6	24
Ág. Anta	16	6	5	5	23
Ág. Paramos	15	6	2	7	20
Magos	15	5	4	6	19
Corredoura	16	6	1	9	19
Aldeia Nova	16	3	3	10	12
Império	16	3	2	11	11
Juv. Outeiros	16	2	3	12	9

	J	V	E	D	P
Académico	13	8	1	4	25
D.P. Anta	13	7	3	3	24
D. Regresso	13	5	5	3	20
E. Vermelhas	13	4	5	4	17
Canários	13	5	2	6	17
G.D. Idanha	13	5	2	6	17
Ronda	13	4	5	4	17
Cruzeiro	13	4	3	6	15
Juv. Estrada	13	3	5	5	14

	J	V	E	D	P
Lomba	14	12	1	1	37
Novasemente	14	10	1	3	31
Est. Divisão	14	7	2	5	23
G.D. Outeiros	14	6	4	4	22
B.P. Anta	14	5	3	6	18
Sp. Esmojães	14	5	3	6	18
Leões B	14	5	2	7	17
E.P. Anta	14	4	4	6	16
Corga	14	3	2	9	11
Morgados	14	0	2	12	2

Data passou despercebida

"Hoje é Dia do Estudante?!"

Assim como existe uma data específica para a árvore, para a mulher, para a criança, para o pai, mãe e muitos outros, também a há para o estudante: o dia 24 de Março. No entanto, parece que a efeméride passa um pouco ao lado à classe directamente interessada. Na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida ninguém sabia que 24 de Março é o Dia do Estudante - nem alunos, nem professores e nem mesmo a própria associação de estudantes.

arquivo

Quando interrogados, os alunos daquele estabelecimento de ensino começavam por dizer **"hoje é Dia do Estudante?! Não fazia ideia..."**.

A falta de conhecimento, por parte dos alunos, sobre a existência desta data levou a que se desperdiçasse uma boa oportunidade para se fazer ouvir a voz dos estudantes. De facto, muitas coisas podiam ter sido feitas, dado que há muito pouco tempo saíram as novas reformulações do sistema de ensino. Reformulações estas que aumentam a carga horária e o número de disciplinas a leccionar. Aquando da saída destas alterações, muitos foram os que se sentiram injustiçados com tais mudanças futuras.

ENSINO SUPERIOR: UMA PRIORIDADE

À reportagem do "MV", os finalistas da "Gomes de Almeida", e não só, mostraram a sua preocupação relativamente ao acesso ao ensino superior, visto ser esta a meta da grande maioria. Embora quase ninguém soubesse o significado do dia 24, falámos com alguns estudantes e professores e com um membro da respectiva associação de estudantes.

Vasco Sousa, finalista de Humanidades, espera entrar na universidade **"para tirar um curso bom"**. Mas, na mesma reportagem, não se podia deixar de falar das saídas profissionais que os diferentes cursos oferecem. Um problema que muitos alunos consideram existir tem a ver com as **"disciplinas não adequadas ao nosso curso"**, acrescendo o facto negativo de **"uma carga horária excessiva"**. Vasco Sousa quer **"entrar numa Estatal mas ainda não estou completamente informado acerca disso. No que toca aos exames nacionais, acho que são um mal que tenho de fazer. Mas acho que me vou preparar bem"**. A sua opinião sobre a associação de estudantes é que **"está a fazer o seu trabalho"**. Na opinião deste aluno, o Dia do Estudante **"deve ser um dia para os estudantes erguerem a sua voz para se formar uma melhor comunidade escolar"**.

INCENTIVAR AO ESTUDO

Nuno Pinto, também ele finalista de Humanidades, diz que as suas expectativas enquanto estudante são as de **"conseguir um curso universitário e entrar o mais rapidamente possível no mercado de trabalho - isto com vista a ter uma vida relativamente boa e estável"**. Na sua opinião, o que já se fez para melhorar o sistema de ensino em Portugal foi muito pouco: **"O ensino tem estado na mesma. Eles agora estão a aderir à Internet, dizem que é uma forma de conseguirem que o estudante se interesse mais, consideram isso uma mais-valia. Na disciplina de Alemão, há contactos com escolas alemãs através da Internet. Dizem que isso é melhor mas, até agora, não há provas suficientes dessa eficácia. Também não há grandes verbas para se fazer melhoramentos significativos"**.

Como forma de solucionar as lacunas que existem no ensino, Nuno Pinto considera que **"devia-se tentar conseguir outras formas de se cativar os alunos, já que muitos faltam às aulas porque, no fundo, só vão lá para 'marcar o ponto'. Chegam lá e têm de estar a ouvir a matéria durante 50 minutos, quer gostem, quer não gostem"**. As reclamações que tem a fazer **"já são poucas"**, isto porque, como bem se nota, a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida apresenta material já bastante usado e deteriorado, embora **"isso já não interesse porque já estamos habituados. Mas acho que o ensino secundário devia aproximar-se mais do ensino superior. Está muito próximo do ensino básico. Isso não é bom porque há muitos alunos que vão para a universidade e depois têm grandes dificuldades"**.

Quanto aos exames nacionais, Nuno Pinto considera que **"não são muito difíceis. Se uma pessoa estudar com esforço, consegue superá-los"**.

A concluir, considera que algumas das médias de acesso às universidades são exageradamente elevadas.

INFORMAR FINALISTAS

O jovem Hugo, da associação de estudantes, também perguntou ao, com espanto, à reportagem do "MV": **"Hoje é Dia do Estudante?! Não sabia!"**. Após a confirmação natural, opinou sobre o que o Dia do Estudante deve representar: **"Um dia de folga! Bem, penso que se devia centrar as atenções nos alunos que estão em vias de entrar para o ensino superior. Penso que seria o dia ideal para a escola toda se reunir, para poderem falar sobre o que pretendem seguir e quais as suas opções. Eu, como estudante do 12.º ano, encontro grandes dificuldades quanto a quem me posso dirigir, o que devo fazer e o que vou seguir"**.

Ainda na sua opinião, a actual situação do estudante no mundo académico é, neste momento, **"complicada, porque, agora, são as corridas às médias. Vamos tentar atingir a média mais alta. Temos o medo de escolher um curso que não terá saída. Medo de acabar o curso e não ter emprego"**.

Dos objectivos a que a associação de estudantes se tinha proposto na sua campanha, **"conseguimos alcançar muito poucos. Um dos objectivos é arranjar os cacifos e queríamos renovar o ginásio. As condições estão péssimas. O problema é que não temos os fundos necessários. Na festa de Carnaval as mesas de bilhar ficaram danificadas e foi necessário mandar arranjá-las, gastando-se algum dinheiro. Também ficámos um bocado mal vistos. Agora, temos a polémica do baile de finalistas..."**.

MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO

José Gil da Costa, professor de Educação Visual, concorda com a existência de um Dia do Estudante e considera que a data devia representar **"a mudança de atitude dos alunos - deviam mudar o empenho que têm em relação à escola, a vários níveis"**. Quanto à relação escola/aluno, José Gil diz que **"o pessoal da escola está profundamente errado relativamente às necessidades do aluno. O ensino obrigatório não faz sentido"**.

Em relação à nova lei do aumento da carga horária, aquele professor considera que **"é perfeitamente absurda. Um dos problemas do ensino é que há horas a mais. O ensino não melhora por haver aumento de horas, devia, sim, haver aumento da qualidade de ensino, com turmas com menos alunos"**.

Ana Gonçalves, professora de Inglês, concorda também que **"haja um Dia do Estudante - já que há um dia para tudo, também deve haver um dia para o estudante. A data deve representar um dia em que todos se consciencializem um pouco mais acerca do papel de cada um, o papel do estudante e de quem com ele lida. Os estudantes deviam aperceber-se da situação em que estão e das dificuldades que enfrentam. Deviam aproveitar este dia para discutir um pouco e encontrar soluções"**.

Muito há ainda para mudar, pois muitas são as lacunas que existem no sistema de ensino português. Os alunos são os principais interessados em levar certos temas a debate, e pela via diplomática, como convém. Assim sendo, esperemos que, no próximo ano, não se esqueçam do Dia do Estudante, fazendo ouvir a sua voz. ▪ **M.B.**